

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 129

## A FEDERAÇÃO

### EXPEDIENTE

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

## O Evangelho do dia

Decima 9ª Domingo depois de Pentecostes

(S. MATHEUS, XXII, -1-14)

Naquelle tempo disse Jesus a seguinte parábola :

«O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho.

Ora, elle mandou os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quizeram vir. Enviou ainda outros servos, com esta recommendação : Dizei aos convidados. «Eis que já preparei o meu banquete ; os meus bois e os animaes que tinha a engordar já estão mortos ; tudo está prompto, vinde ás nupcias (1).

«Mas elles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-os de ultrages e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade. (2)

«Então, disse elle aos servos :

As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás enruilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes.

«Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontram - máus e bons — e encheu-se de convivas a sala do banquete. (3)

«Ora entrou o rei para vêr os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse : Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial ?

—E elle emmudeceu (4).

«Então disse o rei aos seus servos :

Ligae-lhe os pés e as mãos, e lança-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes (5). Porque muitos são os chamados, e poucos os eleitos (6).

(1) E' o Fae celeste que celebra as nupcias de seu Filho, a união do Verbo com a humanidade, nupcias a que serão convidados todos os povos da terra.

(2) Muitos convidados recusam ao convite, não porque tenham, na occasião, um serviço inadiável, necessario e indispensavel, mas simplesmente pela preocupação febril dos negocios temporaes.

Outros se revoltam, cobrem de ultrages os servos do rei e, por fim, os matam.

Que quadro perfeitamente esboçado das perseguições que tem soffrido os servos de Deus, tão sómente porque convidam os homens para um banquete celestial ! Pois é grande crime convidar alguém para um banquete ? Assim o entendem os impios !

(3) Deus não repelle ninguém, nem os bons nem os máus ; mas com a condição de que os máus se hão de converter, e tomar a veste nupcial.

(4) Extranha-se, á primeira vista, a severidade do rei para com este homem.

Não o tinha elle encontrado na rua e talvez maltrapillo ? Vejamos, porém, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente quando um rei dava um banquete, enviava aos convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos, encobrendo tambem, aos olhos de todos, a desigualdade social dos

convidados. Houve principes que despenderam sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso, o homem da parábola emmudeceu á pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebera ? A parábola não o diz.

Quando Deus nos chama á fé, da a cada convidado uma veste nupcial — a graça do baptismo. No ultimo dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para ver os que estão sentados á sua mesa, si encontrar alguém sem «esta veste» lhe ha de perguntar — «Amigo, que fizeste da graça do teu baptismo ? Que peccado commetteste para perdê-la ?

E o peccador ficará «mudo», não terá desculpas. E' preciso, pois, conservar esta «veste», ou recuperá-la pela penitencia.

5/ Tirae-lhe a liberdade, pois que não soube usar deste meu beneficio ; lança-o nas trevas exteriores (no inferno), pois que se atreveu a entrar no interior do meu palacio, bem que tivesse os vestidos rotos e maculados. Em vez de «pão dos anjos» só tenha lagrimas e desespero ; a vista do esposo e da esposa, a companhia dos anjos e dos sanctos, os manjares delicados da mesa real, tudo lhe seja vedado !

(6) «Muitos são os chamados e poucos os eleitos.» Ao entrar na sala, o rei vê um homem sem a veste nupcial. Era elle o unico ?

A parábola não o diz, mas alguns interpretes acreditam que o rei, passando revista aos convidados, tivesse encontrado outros nas mesmas condições, porque entre elles havia bons e máus. Interpreta-se ainda a mesma parábola dizendo que a desproporção numerica entre os chamados e os eleitos, se refere ao povo judeu que na sua maioria desprezou a pregação do Evangelho. Como quer que seja, todos os interpretes são accordes em afirmar que é pequeno o numero dos eleitos, relativamente á humanidade inteira.

### COLLABORAÇÃO

## O AMOR DA PATRIA

### II

A nossa historia patria nos conta que os Mamelucos, excitando varias tribus, vieram atacar a nascente povoação, hoje grande cidade, capital do florescente Estado de S. Paulo, e que foram repellidos pelos Indios convertidos, commandados pelo seu chefe, o celebre cacique Tibiriçá a quem o P. Anchieta, o legendario Jesuita o grande e sincero protector dos nossos selviculas, fizera pegar em armas para rechaçar tão formidaveis inimigos da liberdade dos pobres Indios, dos quaes tomavam as mulheres e as filhas e reduziam os maridos e os filhos, emfim a todos a um duro captivo.

Os Tamoiros, senhores de todo o paiz entre o Rio de Janeiro e S. Vicente, formaram uma formidavel confederação contra as colonias portuguezas. Foram repellidos no ataque da Villa de S. Paulo, mas victoriosos em S. Vicente e na capitania do Espirito-Santo, onde morreu combatendo Fernão de Sá, filho do governador geral.

Quando todas as tribus dos Tamoiros se preparavam, ao sul do Brazil, para um ataque geral e completo aniquitamento das colonias portuguezas, os padres Nobrega e Anchieta, cheios de zelo e patriotismo, foram ter com os selvagens, e apoz longos padecimentos e provações de todo genero, conseguiram fazer a paz com elles, que foi julgada pelo governo portuguez a salvaguarda da nascente colonia.

O valoroso Bispo, D. Marcos Teixeira, em substituição ao governador da Bahia, que julgavam morto, tomou o commando das forças portuguezas, que consistiam

de 1400 homens e 250 Indios, e cingindo-se com a espada, deu ordem para sitiar o inimigo invasor e a Providencia divina protegeu os seus esforços na defesa da patria.

Vandort e Schontens, commandantes das forças hollandezas foram mortos.

André Vidal de Negreiros, natural de Parahyba, muito se illustrou nesta guerra. Antonio Philippe Camarão, celebrou-se na restauração de Pernambuco ; era indio natural do Ceará, e por seus assignalados serviços á patria mereceu o titulo de Dom e o foro de fidalgo e o habito de Christo. Sua mulher D. Clara foi uma valente heroína. Henrique Dias, um dos heroes da guerra contra os Hollandezes ; era um preto natural de Pernambuco. Na batalha de Porto-Calvo, sendo ferido na mão esquerda fel-a amputar e voltou ao combate.

Tambem o dever de gratidão e justiça nos faz lembrar com respeito os nomes de D. João VI, de D. Pedro I, de D. Pedro II, de José Bonifacio de Andrade, do P. Diogo Feijo, e de muitos outros que deixamos pela brevidade do nosso escripto, como grandes patriotas, aos quaes muito devem os brasileiros.

No exercito e na marinha se levantam para a gloria nacional os valentes militares : Francisco Manoel Barroso, Barão do Amazonas, chefe de divisão na brilhante victoria naval de «Riachuelo», alcançada no rio Paraná á 11 de Junho de 1865, pela esquadra brasileira sob seu commando, no começo da guerra injusta que o dictador do Paraguay declarou ao Brazil. Os legendarios Duque de Caxias e Marquez do Herval, e muitos outros generaes brasileiros.

Em 1867 entre os inumerosos feitos de armas sobre sahe a derrota dos Paraguayos no ataque que deram no acampamento do exercito aliado em Tuyuti. Em 1868 a brilhante passagem de Humaitá pela esquadra brasileira a 19 de Fevereiro ; o reconhecimento das fortificações desta poderosa praça, cujo resultado foi sua evacuação pelos Paraguayos a 25 de Julho, — a concentração das forças de Lopes entre Angostura e Villeta, onde o exercito desse tyranno foi atacado pelas tropas brasileiras, que alcançaram em Dezembro as victorias de «Itororó, Villeta e Lomba Valentina» ; e a 30 do mesmo mez a tomada de «Angostura», que abriu aos alliados as portas de Assumpção.

Em 1869 retirou-se por molestia o Duque de Caxias, e foi nomeado para succeder-lhe no commando em chefe o sr. Conde d'Eu.

Perseguido o exercito de Lopez, que se retirara para as montanhas no interior do Paraguay, e emfim, depois de uma serie de gloriosos combates, o ataque de Cerró Corá, á margem do rio Aquidaban, a morte do sanguinario despota do Paraguay, que poz termo a guerra no dia 1º de Março de 1870.

O que era que inflamava tão fortemente o peito de nossos generaes e soldados para supportarem com tanta resignação e coragem os trabalhos da guerra, a dureza do clima, os terrenos desconhecidos e alagadiços que tinham de vadear, as doencas e sobre tudo a tenacidade dos inimigos que não lhes dava treguas ?..... Era o amor da patria.

T. M.

(Continua)

## Rev. P. Reitor

Cheias da imponencia que é o caracteristico de todas as festas que se realisam no Collegio de S. Luiz, estiveram as homenagens dos alumnos desse importante estabelecimento ao seu digno e illustre reitor, o revdm. padre Manuel Gabínio de Carvalho, realisadas nos dias 22 e 23 do corrente.

Descrever com a precisa minudencia todas as partes do programma, é tarefa difficil para nós ; porem vamos procurar aproximarmo-nos o quanto nos for possivel, dando pallida narração desses brilhantes festejos, a que contribuíram não só a alegria, a justa satisfação dos alumnos, como tambem a presença de distinctos cavalheiros desta cidade e de fóra e suas exmas. familias, que foram até aquella casa levar ao digno sacerdote que com tanto talento e criterio a dirige, as suas mais sinceras felicitações pelo motivo da sua festa onomastica.

Descrevamos as festas.

Pela manhã, ás 6 1/2 na capella do Collegio, que se achava caprichosamente adornada, teve lugar a missa e communhão geral por intenção do festejado.

As 11 horas da manhã, teve lugar a benção solemne, a grande orquestra, celebrando a o festejado, que teve como acolytos os revdmos. padres Mánardi e Cervelli.

Logo apoz ao meio dia, no salão nobre do Collegio, onde se reuniram muitos cavalheiros e exmas. senhoras, teve lugar a cerimonia da entrega dos presentes, obedecendo a seguinte ordem :

MAGGIONI—*Il buon di*—Marcha pela banda collegial.

TRISTÃO MARIANO—*Saudação ao revd. p. reitor*—Coro e orchestra.

DISCURSO, pelo intelligente bacharelado Justino de Freitas Pitombo, que com a sua proverbial eloquencia trouxe preso o auditorio aos seus labios por mais de um quarto de hora, recebendo ao terminar, estrotrondosa ovação.

*Offerta do presente* dos alumnos, que constou de tres telas representando —A visão de S. Estanislão, de Francisco Gagliardi ; A passagem miraculosa de S. Estanislão, sobre um rio, a pés enxutos, quando se via, perseguido pelo seu irmão e a Immaculada Conceição (1º premio da exposição de Milão) ; quadros estes de extraordinario merecimento e dos quaes em breve se occupará um nosso illustre collaborador, competentissimo na materia ; e mais uma bonita oleographia representando a Sagrada Familia.

Além destes presentes dos alumnos, foram offerecidos outros por diversos amigos do illustre festejado.

Usou então da palavra o revdm. padre reitor que n'um inspirado discurso agradeceu aos seus alumnos e amigos aquellas bonitas e valiosas offerendas.

GIORZA—*Desfilé nel ballo "Carlo, il Guastatore"*, pela orchestra, com o que terminou esta parte do programma.

As tres e meia da tarde, no vasto salão do refeitorio que se achava adornado com muito gosto e elegancia teve lugar o banquete collegial.

Na mesa do centro tomou assento o revdm. padre reitor, que teve a seus lados os revdmos. padres Justino Maria Lombardi, superior do Br. jesuitas da provincia romana, do Brazil ; José Visconti, superior da residencia do Bom Jesus e José Masset, capellão do Patrocinio e Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, medico da casa.

N'outras mesas tomaram assento os senhores doutores Heroulano de Carvalho, vice-consul do Brazil, na Suissa, Fortunato dos Santos Moreira, Alfredo Bauer, Paula Lima, Affonso Celso de Paula Lima, Octa-

vio Guimaraes, Jose' Leite Pinheiro, Braz Bicudo de Almeida, Mauro Negreiros, Sebastião Penteado, Manuel Maria Bueno, Alberto Fortes, Acaacio Masseran, Nicanor Arruda Penteado, revdmo. padre José Schwaneck, Francisco José de Azevedo, Miguel Cerdá, João B. Du Drenauf, Eugenio I. de Souza, José A. de Lima e Sá, Raphael Cervelli, Vicente Georgini, Salvador Tomazzini, irmão Soriani e senhores Coronéis Valencio Caneiro e Antonio Appolinario, da Costa Neves; Joaquim Antonio da Silva, Luiz de Paula Leite de Barros, Tristão Mariano, Rubens da Costa, Antonio Mariano Penalva da Costa, Tristão Mariano Junior, Humberto Serrulo da Costa, E. Botturri, Arlindo Lopes de Oliveira, Augusto Matteini, Luiz Gonzaga da Costa, José Maria dos Passos, Alfredo Grellet, Attilio Matteini, Augusto Raunier, Luiz de Camargo Penteado, Thomaz D'Onofrio, Joaquim Dias Galvão, Raymundo Marcolino da Luz Cintra, Carlos Grellet Junior, Francisco P. M. de Prímo, Luiz Gonzaga Novelli, Virgílio Ramos de Salles, José Euolydes Mugnani, João E Pompéo de Campos, Luiz M. da Luz Cintra, Joaquim E. de Almeida, Porcino de C. Couto, Irineu A. de Souza, Sebastião Penteado Filho, Antonio B. de Almeida Felipe Bauer, Jayme de S. Freire, João Baptista da Rocha Camargo, Francisco Ramalho Penteado, Pedro Bauer, João B. Almeida, Manuel Esteves Rodrigues, João A. de Almeida, Sebastião de Campos Bueno, Paulo Penteado, Durval Villaga, Josino Carvalho, José Ramos Piedade, pela *A Gazeta*, José de Andrade Pessoa, pelo *Estado de S. Paulo*, Juvenal Amaral, pelo *Correio Paulistano* e Francellino Cintra por esta folha e muitos outros cavalheiros d'aqui e da fora, cujos nomes escaparam ás nossas notas.

O revdmo. padre José Maria Guimmini, leu um bellissimo epigramma em latim, o que valeu-lhe estrondosa ovação.

Entrou então no salão O pae João Adalberto de Sousa Aranha, que veio saudar o vigário do Collegio, e logo após veio um grupo constituído pelos alumnos Noé Cezar, Alpeu da Costa Aguiar, Francisco de Paula A. Prado Sobrinho, Claudio Furquim de Almeida Prado e Eulogio de Freitas Pitombo, todos da I divisão caracterizados de preto e entoaram um coro acompanhado pela orchestra.

Seguiu-se *O Caçador*, canção em italiano pelo alumno da II divisão Nelson Pereira de Almeida, acompanhado pela orchestra.

II *Viaggiatori*, coro dos cometas, com acompanhamento de orchestra, pelos alumnos Oduvaldo Moreira, Gaetano Moreira, Vicente Ferrante, Joaquim Alfredo Rolim da Rosa, (orador) José Alves Palma Luiz D'Onofrio, Antenor Maciel, Gumercindo Lara da Fonseca, Roberto Bernardes Cotrim, Felix Gutzaer Filho, e Luiz de Simoni (bandolinista). Coro e orchestra da III divisão.

Iniciou a serie de brindes o academico Octavio Guimaraes, que saudou o revdmo. padre reitor, em nome dos antigos alumnos.

Seguiu-se o discurso do academico Alfredo Bauer, que pelo povo ytiano, saudou o revdmo. reitor.

Pelos paes dos alumnos falou saudando o revdmo. padre reitor, o dr. Fortunato dos Santos Moreira.

A todos agradeceu o revdmo. padre reitor que ergueu o brinde de honra ao Brazil, forte e admirado, na pes-

são do seu preclaro chefe o dr. Afonso Augusto Moreira Penna.

Prolongada salva de palmadas ou no salão, vitoriano as palavras do illustre sacerdote.

As 7 1/2 da tarde, estando o salão nobre a regorgitar de exmas. familia e cavalheiros, teve lugar o entretenimento lyrico-dramatico, sendo levada a scena a chistosa comedia *CASA DE ORATES*, em 4 actos, a qual teve da parte dos jovens actores, correcta interpretação.

A distribuição era a seguinte: *Maximo* (capitula), José Ignacio Grellet; *Leonardo*, (estudante, seu filho), José Leite Pinheiro Junior; *Honorato*, (tabellião), José Candido de Andrade; *Jacome*, (seu cunhado), Mario Pereira de S. Lima; *Roberto*, (advogado, amigo de Leonardo), Antonio Lobo Sobrinho; *James Melancton*, (medico inglez), Ciralpino de Souza e Silva; *Director do Hospicio de alienados*, Luiz Pereira Toledo; *Economista do Hospicio*, Medardo da Costa Neves; *Napoleão I*, (doido), Fernando M. Seabra; *Propheta*, (doido), Celso Botelho; *Religio*, (doido), Joaquim A. Rolim da Rosa; *Um doido*, Octaviano Caldas; *Outro doido*, Gastão Moreira; *Porteiro*, Raymundo S. de Azevedo; *Empregado do telegrapho* Antonio Cestari.

Nos intervallos foram executadas pela orchestra as seguintes peças:

I *Donizetti*—Aria nell'opera «Mariano Falliero»—Orchestra.

II *V. Battista*—Cavatina nell'opera «Eleonora Dori»—Orchestra.

III *Donizetti*—Dueto «Il vero intesi» nell'opera «Roberto Devereux»—Orchestra.

IV *Rossini*—Grande marche—Orchestra e Banda.

Na tarde de 23, no pateo da recreação dos medios, tiveram lugar os jogos collegiaes, que não se concluíram por causa duma borrasca que cahio quando o entretenimento ia em meio,

Assim mesmo tivemos:

I *Quadrado*—pelos alumnos da I divisão. O premio coube por sorte ao alumno José Porfirio Alvares Machado.

II *Desmancha topele*, interessante disputa pelas tres divisões.

III *Jarro quebrado*—pela divisão dos medios.

IV *Foot Ball*—disputado por duas teams do Club Paulistano, dos medios

Primeiro Team

*Goal Keeper*—Jugurtha Pereira Artiga.

*Full-Backs*—Jose Sebastião Ferraz da Motta e Manuel Camillo de Oliveira Penna.

*Half-Backs*—Alfredo Paiva, Felix Gusaer Filho e Alcibiades de Queiroz.

*Forwards*—Oswaldo Ferreira de Camargo, Paulo Ribeiro Noronha, Joaquim Pinto de Araujo Novaes, Arthur Leite de Barros e Octavio Cintra de Camargo.

Segundo Team

*Goal Keeper*—Nelson Pereira de Almeida.

*Full-Backs*—Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra e Eugenio Margarido da Silva.

*Half-Backs*—José Ferreira Nogueira, Olavo Pires de Moraes e Renato Fleury Monteiro.

*Forwards*—Newton de Almeida Santos, José Custodio de Oliveira Lima, Julio Cezar Reimão Hellmeister, Antonio Baptista de Carvalho e Raul Fleury Monteiro.

Jogaram acaloradamente durante quinze minutos, não havendo vencedores nem vencidos.

Quando sahimos do templo, apertados entre a multidão, offereceu-se aos nossos olhos outro sublime espectáculo. A praça de S. Pedro, em geral deserta, estava repleta. Dir-se-ia que toda Roma ali se reunira.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

Gian Reinaldo estava no caminho que levava á verdadeira Roma, á Roma espirital, á Igreja Catholica.

—Agradeço-lhe o termo feito assistir a tão bella festa, disse-me Gian Reinaldo.

—Agradou-lhe?

—Si Luthero presenciasse uma fuzão como esta, nunca teria apostatado, respondeu elle, empregando pela primeira vez o termo exacto ao fallar do que fez o desgraçado filho de Wutemberg.

Poderia ter opposto uma contradita á sua proposição nada plausivel, mas não quiz fazel-o. No meu coração dei graças a Deus, pelo favor immenso que concedia áquella alma amante da verdade.

A todos respondeu o dr. Castro, com palavras cheias do mais vivo reconhecimento.

Foi então servido «champagne» em profusão e deram-se ainda outras saudações, dentre as quaes uma do nosso bom collaborador Dr. Braz Bicudo, o qual publicamos na integra:

Exmo. Dr. Silva Castro

Permitti tambem que eu vos saude.

Já recebestes as saudações das nossas gentias conterraneas, já recebestes as saudações da vossa classe; finalmente já recebestes as saudações deste generoso povo.

Ides, agora, receber, particularmente, as saudações da mocidade, dessa mocidade que não nega o merito a quem o possui, dessa mocidade que não regateia applausos a quem os merece.

Venho, pois, saudar-vos em nome da mocidade ytiana.

E a minha presença neste momento nada mais é do que a expressão sincera do nosso entusiasmo pelo brilhantismo com que tomastes parte no 6º Congresso Medico Brasileiro.

E mais do que qualquer outro eu posso dar testemunho do apreço em que tereis tido pelos vossos collegas e da admiração que causastes no animo de todos com a leitura do vosso trabalho original.

Eu vos acompanhei de perto; eu assisti aos vossos triumphos; eu fui presente aos applausos que de todos recebestes.

Nos diversos encontros scientificos em que vos empenhastes; foi com gallardia que defendestes as vossas ideias.

Vós, exmo. sr. Dr. Castro, levantastes bem alto o nome de nossa cidade.

Vós, demonstrastes exuberantemente que medicos do interior tambem progredem por força do proprio estudo.

Varrestes por completo o preconceito em que eram tidos os clinicos do interior e assim procedendo vos hombraastes com os melhores collegas da Capital.

Nós aqui viemos offerecer-vos os nossos applausos mais sinceros.

Já recebestes as flores perfumadas das mãos das nossas distinctas patricias.

Já recebestes a lembrança que gravará indelevelmente o vosso merito de cientista, de cavalheiro e de medico.

Que mais vos poderiamos offerecer?

Acceitae, pois os nossos ardentes applausos que por certo, irão despertar no vosso coração as recordações dos vossos triumphos academicos.

Transportando-vos um pouco para o passado haveis de recordar com immensa alegria do dia em que recebestes das mãos do veneravel Director a laurea a que fizestes jus pelo vosso talento alicerçado solidamente pelo vosso estudo.

Trazendo-vos pois, a recordação desse vosso primeiro triumpho no dia em que sois festejado pelo povo desta cidade, pedimos que acceiteis, de envolta com os nossos applausos, a homenagem da nossa admiração.

Ao Dr. Castro as nossas saudações.

Numeroso grupo de pessoas com uma das bandas a frente percorreu a cidade saudando a imprensa e autoridades e no regresso foi de novo o manifestado saudado pelo Sr. Carlos Machado, que brindou o em nome da Imprensa; agradecendo de novo o Dr. Castro.

## CAPITULO

### A HISTORIA DO ALFAJATE

—Amigo. Meditando nas doutrinas catholicas a respeito do Summo Pontifice, encontrei uma tão estulta, tão disparatada, tão absurda que nunca teria sequer soubado. Esta doutrina põe por terra todo o edificio da doutrina catholica. Uma religião que ensina taes parvoices, não pôde ser a verdadeira Igreja de Christo.

—Oh? perguntei, sem mostrar-me surprehendido, pois bem imaginava a que dogma se referia.

—Até agora julgava que os catholicos não ensinassem tal cousa, sendo apenas uma calumnia lançada contra elles pelos seus inimigos. Mas effectivamente o facto é real.

—Mas senhor, de que está fallando?

—E' verdade. Esquecia-me de mencionar a doutrina que tanto me impressionou. Que quer? Estou tão indignado contra essa doutrina monstruosa. O Papa infallivel! Um homem que não pôde errar! Ouviu alguma vez maior blasphemia? E' um dogma de fé.

—V. Revma. acredita nisto? perguntou admirado.

# O PAPA

## Narração Historica

### CAPITULO V

#### A BEATIFICAÇÃO

##### (Continuação)

Não vou descrever agora a cerimonia que teve lugar no templo. E' por demais conhecida. Foi exposto e SS. Sacramento, rezou-se a oração tão cara ao coração de Leão, o santo Rosario, e era summamente bello ouvir-se e ncoentia mil vozes unidas a do Chefe da Igreja, cantando os louvores espirituaes da grande Mãe de Deus.

A igreja de S. Pedro afigurava-se-me a Jerusalém celeste. No templo mais bello do mundo, n'uma igreja que parecia uma celeste visão, em pedra e cal, toda a Igreja militante, representada por um grande numero de pastores, com o clero e numerosissimos fieis de todas as condições e de todas as nacionalidades, tendo á frente o seu chefe, cantava os louvores de

Maria em honra de um seu filho que está gozando presentemente no céu entre os seus bemaventurados habitantes.

O Deus vivo estava sobre o altar, no meio de nós. O corpo de S. Pedro, a rocha inabalavel da Igreja, repousava sob a cupola, esperando a ressurreição. Entre o Christo vivo e o corpo de Pedro, estava ajoelhado o pontifice, vigário daquelle, successor deste!

Sómente Roma, a Roma dos Papas pôde offerecer este espectáculo.

Expuz estas pensamentos que me passavam pela mente ao meu companheiro, mas elle ouviu-me pensativo, sem responder-me.

Depois do santo Rosario cantou-se o hymno em honra do bemaventurado, e em seguida o *Tantum ergo*. O Papa incensou Aquelle de quem é vigário. O celebrante deu a benção com o Deus vivo.

O patrono da causa do bemaventurado offerece ao Pontifice as dadas do costume, flores, uma reliquia em preciosa custodia, a sua biographia. O Pontifice senta-se na cadeira ges-

Seguiu então animado baile, que prolongou-se até depois das duas horas da manhã de domingo.

Na segunda feira a noite, querendo o Dr. Castro patentear o seu reconhecimento a digna comissão dos festejos e a imprensa, reuniu-os em sua residencia e dedicou-lhe um esplendido sarau musical, para o que se prestou o magistral sextetto «José Mariano,» composto dos senhores maestros Tristão Mariano, Tristão Junior, Luiz Costa, Arlindo Lopes, Humberto Costa e senhoritas Clara Augusta da Costa e Synesia Carneiro, que se fez ouvir nas mais inspiradas peças do seu riquissimo repertorio.

Estiveram presentes todos os membros da comissão excepto o Sr. Franklin Bazilio de Vasconcellos, que se fez representar pelo Sr. Oscar de Toledo Almeida Prado, e mais os Drs. Joaquim Mamede da Silva, por si e pelo Dr. Juiz de Direito, Carlos Alberto Vianna; e Accacio Massaran; Orozimbo Carneiro, Ignazio de Camargo Penteado, Gilberto Carneiro, Carlos Machado, pelo «Republica», José de Andrade Pessoa, pelo «Estado» e Francellino Cintra, por esta folha: e varias senhoritas da nossa sociedade.

Aos presentes foi offerecido um bem servido «lunch», e nessa occasião foi o Dr. Castro ainda uma vez saudado pelos Drs. Graciano Geribello, Carlos Alberto Vianna e Joaquim Mamede da Silva e senhores Carlos Machado, retribuindo o brinde feito a Imprensa pelos Drs. Graciano Geribello, Silva Castro e Ignazio de Camargo Penteado.

O Dr. Castro respondeu commovido a todas as saudações, e saudando por sua vez aos presentes.

Retiraram se todos quasi a meia noite, gratos pelas atenções e carinho com que foram ali gentilmente tratados pelo Dr. Castro e sua veneranda mãe, que foram incansaveis em obsequiar a todos.

O sextetto executou o seguinte programma:

I PARTE

- 1 HEROLD—'Zampa'—Overture.
- 2 EILEMBERG.—'J'y pense'—Gavotte piscicato. (Este n.º foi bisado).
- 3 WALDTEUFEL.—'Nuée d'oiseaux'—Polka brilhante.
- 4 WALDTEUFEL.—'Um jour en Seville'—Valsa hespanhola.

II PARTE

- 5 GILLET.—'Au Village'—Gavotte
- 6 CZIBULKA.—'longe d'amour après le bal,'—executado a surdina. (este n.º foi bisado).
- 7 WALDTEUFEL.—'Tout-Paris'—Valsa de concerto.
- 8 ZIEBRER.—'Parfum'—Grande valsa final.

Movimento religioso

Festa das Dores

Realizou-se no ultimo domingo, a festa de N. S. das Dores, na igreja Matriz, promovida pela respectiva irmandade; que encarregou da direcção a exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão, que se houve de modo brilhante.

As sete horas, houve missa resada e communhão.

A's dez horas, teve lugar a missa cantada e a tarde sahio a imponente procissão, e a entrada houve sermão pelo revdmo. padre Pedro Fialho, e bençãam do SS. Sacramento.

Romaria

Como aqui noticiamos, realizou-se no dia 24 a romaria dos membros do Apostolado da Oração, á igreja de Nossa Senhora das Mercês.

Compareceram os zeladores, zeladoras, associados e filias sendo capellã-nadas pelo revd no. padre Justino M. Lombardi, acompanhando tambem a romaria o revdmo. padre José Visconte, director do centro.

Chegando áquelle templo, teve lugar a missa, pelo revdmo. padre Lombardi, que distribuiu a sagrada communhão aos mesmos.

Do Bom Jesus, até o Conventinho, vieram os romeiros entoando canticos analogos ao acto.

na quinta feira na igreja do Conventinho, o «triduo» em preparo á festa que hoje ali se realisa, tendo pregado durante elle o illustre orador reverendo padre Raphael Cervelli. Hoje ás 8 1/2 haverá missa e communhão geral; ás 10 horas missa cantada e a tarde sermão e bençãam solemne.

FESTA DE S. FRANCISCO

Terça feira, 1.º do p. mez de Outubro, começará na Igreja da Ordem Terceira, o quinario preparatorio á festa de S. Francisco, com o seguinte programma: A's 5 horas da manhã, missa e pratica, sendo a missa de sexta feira (dia 4) de communhão geral. No domingo, 6 do corrente, haverá missa as 8 horas da manhã e sermão de S. Francisco, e a tarde sahirá a procissão que percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita. Prepará o Revdmo. P.º Pedro Fialho, S. J.

Apostolado da Oração

Na proxima sexta feira, primeira do mez, terão lugar as cerimoniaes do costume no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, e no proximo domingo haverá exposição para a guarda de honra e a tarde bençãam do Santissimo Sacramento.

—Na quinta feira, ás 7 horas de noite, realisa-se no lugar no costume, a reunião dos Zeladores.

REUNIÕES

Congregação das Filhas de Maria (Bom Jesus)

De accordo com a disposição do Revdmo. P. Superior, aviso todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 5 de Outubro p. às 5 horas da tarde.

A Secretaria

N.ª senhora das Dores

Amanhã, 30 do corrente, haverá na Matriz, reunião da irmandade, de N. S.ª das Dores, as 5 horas da tarde. Sera' presidida pelo padre Pedro Fialho, S. J.

NOTAS E NOTICIAS

sinos

Hoje ao meio dia, na igreja do Bom Jesus, terá lugar a cerimonia do benzimento dos novos sinos mandados fundir para ella, e executados na grande officina mecanica e de fundição do Sr. Raphael Valentini, no largo do Collegio de S. Luiz, desta cidade.

Os sinos que são quatro, recebem na ordem dos respectivos tamanhos os nomes: — Santo Nome de Jesus, — S. Ignacio, — Nossa Senhora — e — S. José.

Instrucção publica

—Foi revalidada a licença da professora exma. sra. d. Benedicta Maria da Conceição Grellet, adjuncta do grupo escolar «Dr. Cezario Motta» desta cidade.

—Solicitou e obteve 90 dias de licença a professora exma. sra. dona Leocadia Mercedes Chaves, adjuncta do mesmo estabelecimento.

Para substituil a foi nomeada a senhorita Georgina Ayrosa de Azevedo, praticants do mesmo grupo.

Fallecimento

Na capital ás 5 horas da tarde de terça feira ultima, a distincta senhora ytuana exma. d. Eliza Pacheco Jordão, virtuosa esposa do coronel Benevenuto Pacheco Jordão e tia do capitão Pereira Primo, secretario da nossa edilidade, e dos irmãos Pereira Mendes e irmã Ida, exma. sra. d. Antonia Fausta Pereira Jordão, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Concerto

Realizou-se na terça feira no salão do Club União Ytuano, o concerto das distinctas musicistas brasileiras senhoritas Amelia e Alice Bassi com pequena mas selecta concurrencia. Sendo executado o seguinte programma:

1ª PARTE

- 1 Tirindelli—L'INCONTRO—canto-duo soprano e meio—senhorita Amelia.
- 2 Grieg—AU PRINTENPS — op. 49 piano—senhorita Amelia
- 3 Vianna da Motta—PASTORAL—canto—senhorita Alice.
- 4 Silvestri—TOSCA—phantasia dramatica, bandolim — senhorita Alice.
- 5 Avena—NINI — Canzone, soprano —senhorita Amelia.

2ª PARTE

- 2 a) RaffCAVARIIMA
- b Hauser—BERCEUSE
- Violino, senhorita Amelia
- 2 Quarenta—SE FOSSIL—Canto senhorita Alice.
- 3 Theodoro Dobois—LES ABRILLES—Piano senhorita Amelia.
- 4 a Mezzacapo—TRANELLA NAPLETANA
- b Belengui—Trovador
- Bandolim, senhorita Alice.
- 5 Bussola—J MARINAI Duo soprano e barytono, senhorita Amelia e Pedro Bassi.

A execução foi boa a isto valeu as gentis artistas calorosos applausos

Guarda Nacional

Pelo commando superior, em ordem do dia 19 do corrente, foram elogiados os srs. coronel dr. José de Paula Leite de Barros, tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo e capitão Juvenal do Amaral, membros da comissão revizora da Guarda Nacional desta comarca pelo correcto desempenho e fiel cumprimento de seu mandato nos trabalhos de revisão.

—Os officiaes que entregaram patentes para legalizar, poderão procural-as com o sr. capitão Juvenal do Amaral, secretario da comissão, levando o recibo provisório que lhes passou.

Vigarios

Foram nomeados vigarios: De Sorocaba, o revdmo conego João Antonio da Costa Bueno.

De Cruzeiro, o revdmo. padre Lourenço Lemana.

De Sertãozinho, o revdmo. padre dr. Felix Brandi.

De Casa-Branca, o revdmo padre Benedicto Teiles de Sant'Anna.

De Capivary, o revdmo padre Alarico Zacharias.

De S. Simão, o revdmo. padre Manoel Jose Marques.

De S. Cruz das Palmeiras o revdmo. padre Agostinho Poncé.

De Barra Bonita, o revdmo. padre Domingos Piacenti.

De Bananal, o revdmo padre Camillo D'Angelo.

Correio

A agencia do correio desta cidade, recebeu do administrador dos correios, uma circular, da qual damos alguns topicos, para sciencia do publico.

—«As agencias só podem aceitar como EXPRESSAS dirigidas a esta capital, as correspondencias cujos destinatarios estejam no perimetro urbano. Nos arrabaldes não se entregam «expressas».

—Os cartões em que as casas commerciaes apresentam seus representantes a outras, não se consideram como impressos, mas consideram-se MANUSCRITOS de accordo com o regulamento, (quaesquer papeis impressos, gravados ou lithographados, que contem espaços preenchidos com caracteres traçados ou feitos a mão), salvo si contiverem dizeres que deem a essa correspondencia o caracter de actual e pessoal, devendo neste caso ser tratados como cartas.

—Os manuscritos e impressos que não tiverem franquia completa ou esteja insufficiente, serão retidos; si por excepção, algum chegar ao destino, o destinatario terá de pagar o triplo do porte inteiro.

Largo de S. Francisco

E' desejo do Dr. Intendente de Policia e Hygiene e interno de Obras Publicas, ao terminar o serviço de embelezamento do largo do Carmo, encetar idêntico serviço no largo de S. Francisco.

Pelo plano que S. S. pretende fazer esse serviço, segundo nos disse, ficará aquelle largo com largas ruas marginaes e uma em diagonal da rua da Palma á rua Direita.

O largo será todo apedregulhado, o quadrado em que se acha o Cruzeiro, será arjardinado, e em volta dos passeios serão plantadas magnolias e carvalho.

Pela boa disposição do illustre Intendente, Ytú ficará sendo dentro em breve uma das primeiras cidades do interior, não a primeira; pois que, algum que percorreu o Estado todo, classificou Ytú, em asseio e commodidades hygienicas, em quarto lugar, o que já é para nós bastante lisongeiro.

Bispado de Botucatú

Encontramos n.º «A Cidade de Santos», de domingo ultimo, o seguinte:

«Do illustre Monsenhor Victor Soledade vigario da nossa parochia, recebeu o nosso director a seguinte carta:

«Exmo. Sr. Dr. Paulo Passalacqua d. d. Redactor chefe da «Cidade de Santos.» Saudações.

O vosso conceituado jornal acompanhando publicação feita pela imprensa da Capital paulista, e do Rio, noticiou como effectiva a investidura episcopal aos titulares das novas dioceses meridionaes. Como assumpto de interesse local destacou-se a nota referente ao Vigario de Santos, um dos apontadas. Com toda a sinceridade que me caracteriza, venho agradecer muito penhorado, as gentilezas que V. Excia. teve a bondade de dispensar-me, mas devo dizer-lhe que é simplesmente um—consta—ou melhor, um boato, sem visos de verdade.

Creio que as transferencias dos bispos, já sagrados, sejam verdadeiras, como se presume. As novas nomeações estão ainda sob o véo de conjecturas. Enquanto a Nunciatura Apostolica não se declarar oficialmente, nada ha de definitivo. Se o apresentado não foi ouvido previamente, como de praxe, sei-o-ha posteriormente, aceitando ou não, e, neste caso apresentará suas razões, que serão julgadas por quem de direito.

O Vigario de Santos está inteiramente excluido da hypothese por sua incompetencia notoria, pelo estado precario de sua saude, e pelos annos que já lhe pesam. Com estas linhas fica desagravada minha consciencia de sacerdote, e satisfeita a divida de reconhecimentos por vossas felicitações benevolas. O Brasil precisa, no momento actual, de um episcopado escolhido, muito superior, multissimo competente, para enfrentar condignamente as difficuldades naturaes e accatorias.

De V. Excia seu admirador  
VICTOR LEONARDO DA SOLEDADE  
Vigario de Santos.

Em 19 -IX-907.

MOVIMENTO SOCIAL

Passou-se na ultima quarta feira, a data natalicia do senhor José de Andrade Pessoa, activo correspondente do «O Estado de S. Paulo», nesta cidade.

Na quinta feira completou o seu primeiro anno a galante Maria de Lourdes, filha do Sr Luiz Augusto Cintra.

A serviço da companhia de seguros «A Sul America» está na cidade o estimado cavalheiro Sr Dr Herculano de Carvalho.

Regressou para a Capital Federal, o Dr Braz Bioudo de Almeida, que veio ao nosso escriptorio trazer-nos as suas despedidas que agradecemos

Para Pirapora seguiu o seminarista Raymundo Marcolino da Luz Cintra.

Participou-nos o estimado moço sr. Raulpho Pereira Mendes, o nascimento de sua primogenita, que será baptizada com o nome de MARIA DE LOURDES.

Futuro venturoso é o que desejamos a recém-nascida.

ANNUNCIOS

MISSAS



Antonia Fausta Pereira Jordão, convida á todos parentes e pessoas de suas amigas para assistirem a missa de setimo dia que para eterno descanso de sua sempre estimada irmã Elisa Pereira Jordão: fallecida em S. Paulo, manda celebrar na matriz ás 8 horas no dia 30. Por este acto de caridade, desde já se confessa agradecida.

João R. Matheus

Os amigos de JOÃO RICARDO MATHEUS, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem na Matriz amanhã, ás 7 horas, a missa de 1.º anniversario do seu fallecimento.

# GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

## DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeçoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma adominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAO CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

### PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos [Caixa A].

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão. — Agente em YTU

Francisco A. Nascimento

### MAMONA

Compre-se qualquer partida, e paga-se a 4\$000 por 50 litros posto nesta estacção. Quem tiver dirija-se em Ytu, a Fernando Dias Ferraz.

### GAZ ACETYLENE !

De 1º de Outubro em diante recebe-se encomenda para as lampadas portateis systema A COIMBRA, inventado em 1896 e aperfeçoado em 1907; não são as lampadas desejadas, em todo caso, tem grande utilidade e sem perigo, custando apenas... 3\$000 cada uma, podendo ser reformadas com os ultimos melhoramentos, (que depende de privilegio), simplesmente com o aumento de... 500 reis.

A. COIMBRA

## CASA

VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

Muito boa morada para familia com bom quintal e muitos commodos.

Quem pretender, poderá dirigir-se á Rua do Commercio,

Nº 85

8-2

FELICIANO BICUDO  
Representante em YTU  
RUA DO COMMERCIO - 23

J. Machado & C.

Successores de

EVARISTO MACHADO, irmão & C.

COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29--Caixa, 102

ENDEREÇO TELEGRAPHICO EVARISTO

SANTOS

### CALÇADO ROCHA

Solido, comodo, elegante. A casa de calçados de Alfredo Grellet, a rua do commercio n. 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento deste acreditado calçado, para homens, senhoras e creanças,

Ver para Crer

RUA DO COMMERCIO 13

YTU

10-8

## XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

MELADO  
Vende-se no  
perior melado  
de Caninha, na  
Pazenda Vasoural.

O Paulista  
ROMANCE HISTORICO  
POR  
AUSTO RASEC  
SEGUNDA EDICÇÃO - Acha-se a venda  
dana LOJA DO VALENTE

Aluga-se UMA CASA NO  
LARGO DO JARDIM N.º 4. FOI  
RETOCADA DE ACCORDO COM  
A HYGIENE.

## GRANDE CHACARA A VENDA

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada a 2 km da povoação e retirada da Villa Nova apenas mais kilometro indo pelo leito da estrada de ferro Gatta-se apenas 8 minutos a pé. Chacara tem as seguintes hamfeitórias: 3 boas casas de morada; 1 favela; 1 pé de café; 1 formoza; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas (abacaxeiros, laranjeiras, mangueiras, etc.)

tres aguadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terra, sendo a metade em MATO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas diversas são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilisar, para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.

O terreno da chacara existe grande quantidade de barro de teha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte, motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço barato, tisimo, de modo que o comprador nunca podera, se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas; Qualquer negociante da Villa Nova podera dar informações. Trata-se na mesma chacara com GIOVANI PLANSETTI